

REFLEXÕES SOBRE O USO DA PLATAFORMA LATTES COMO UM INSTRUMENTO DE RESGATE DA MEMÓRIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

*Fábio Mascarenhas e Silva**
*Pollyanna Farias Muniz***
*Dominique de Lira Vieira Corrêa****
*Marilucy da Silva Ferreira*****

Resumo:

A pesquisa avaliou o potencial dos currículos da Plataforma Lattes do CNPq como fonte secundária de informação voltada à preservação e resgate da memória institucional e de arquivos pessoais dos pesquisadores. Para fins de análise foram coletados 43 currículos de juizes e desembargadores que, somando-se todas as publicações (artigos, livros/capítulo e trabalhos de eventos) totalizaram 205 obras. As discussões foram divididas em duas partes: a primeira é uma abordagem quantitativa que refletiu sobre a formação dos magistrados avaliados, a tipologia documental de suas publicações e áreas de conhecimento das publicações; a segunda parte das discussões intencionou demonstrar que a partir dos currículos, e das informações nele contidas, é possível constituir um recorte memorial, espaço-temporal, que revela fragmentos de relações entre pesquisadores-membros do TJPE e a sociedade.

Palavras-chave: Plataforma Lattes. Memória institucional. TJPE – produção científica. Fontes de informação. Arquivos pessoais.

INTRODUÇÃO

Enxerga-se a Ciência como uma abstração coletiva do desejo humano de investigar o mundo que o cerca e serve como fonte inesgotável de opções de evolução do conhecimento sobre infinitas realidades. A autoridade que a investigação científica apresenta, em relação a outros meios de investigação da realidade, deriva-se de um longo processo de aperfeiçoamento dos seus métodos e de mudanças sociais, políticas e filosóficas. A criação de teorias e a produção de novas formas de tecnologia são atividades que demonstram a capacidade da ciência intervir na sociedade, modificando-a direta ou indiretamente.

É comum relacionar a produção acadêmica à disseminação de novos conhecimentos gerados pelos pesquisadores, mas desconhece-se que as novas descobertas servirão não apenas

* Professor do Departamento de Ciência da Informação do Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

** Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

*** Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**** Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

para o progresso da ciência, mas igualmente para a preservação da memória e para a futura reconstituição da história. Utilizar os produtos do conhecimento como recurso histórico requer a aplicação de técnicas e procedimentos quantitativos e qualitativos que contribuem para se compreender e interpretar contextos, relações e tendências. A esse respeito Marques e Manini (2007, p.2) entendem que “somente com a disseminação, por diversos meios de comunicação, dos documentos e informações de caráter histórico é possível entender a trajetória da sociedade até os dias atuais.”

Entendendo-se que artigos, trabalhos de eventos e livros publicados em delimitado contexto social e em dado momento histórico certamente revelam esse próprio contexto. Desta forma, pondera-se que preservar esses registros é atribuir mérito não somente aos autores mas também contemplar a memória da instituição a qual os pesquisadores estão vinculados. Para tanto, mecanismos que assegurem posterior recuperação e guarda desses materiais são necessários.

O surgimento e evolução das novas tecnologias de informação possibilitaram o armazenamento e a disseminação da informação em sistemas eletrônicos *online*, tornando-os acessíveis de qualquer parte, promovendo a interação de instituições e pessoas. As bases de dados eletrônicos tornam-se então espaços de memória, instrumentos da inteligência coletiva que servem para consolidar a identidade pessoal e institucional, potencializando o acesso a documentos.

É neste contexto que se insere a Plataforma Lattes (PL), tanto como mecanismo que registra trajetórias cronológicas de produções científicas e técnicas (permitindo entender o que foi ou está sendo estudado), como também inscrever, em suporte acessível e recuperável, fragmentos da história de pessoas e instituições as quais estejam vinculadas, transformando-se em importante recurso orientado à preservação da história e da memória social.

Considerando esses aspectos, este trabalho avaliou, a partir dos currículos da PL, a produção científica de Juízes e Desembargadores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), no intuito de evidenciar a utilização da referida plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) como fonte documental de resgate da memória institucional.

ARQUIVOS PESSOAIS, MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS

Ao longo dos anos, o homem vem resguardando suas memórias, que segundo Le Goff (20--?), citado por Cardoso (2007, p.1), é “elemento essencial do que se costuma chamar

identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades”. A partir do advento das tecnologias de comunicação e informação, as práticas arquivísticas se tornaram mais eficientes e diversificadas no que diz respeito ao armazenamento e recuperação da memória. Cabe ressaltar que documentos eletrônicos apresentam as mesmas características dos documentos tradicionais quando se põe em discussão a mensagem incorporada ao meio. Assim, “Os Diálogos” de Platão, hoje maciçamente difundidos na Internet, nutrem as mesmas idéias originalmente defendidas pelo imortal pensador. Para este estudo desenvolvido a partir de currículos extraídos da Plataforma Lattes, cada currículo foi considerado um documento, um registro individual e pessoal daqueles no sistema cadastrados.

Numa ótica arquivística, cada currículo propõe uma organização do arquivo pessoal do pesquisador, porém Santos (2005) notou que muitos não se dão conta que sua produção documental possa servir, no futuro, como objeto de estudo e que esta produção permitiria investigar, por exemplo, a evolução das leis ou do ensino jurídico, a evolução desta ou daquela disciplina ou ainda o papel deste ou daquele autor no desenvolvimento de qualquer área do conhecimento (CHARMASSON apud SANTOS 2005, p. 23).

No entendimento de Silva (2007), uma das funcionalidades da Plataforma Lattes é gerar currículos que serão tornados públicos. Esses currículos são documentos que, à moda da Plataforma Lattes, organizam referências a documentos (alguns públicos e outros privados) do arquivo pessoal, ou institucional, de vários atores. Desta forma, na Plataforma Lattes o currículo é um documento que estrutura os documentos/atividades dos usuários cadastrados. Trata-se um documento peculiarmente orientado ao registro de ações biográficas/profissionais, destarte, sob uma ótica arquivística, enquadra-se na categoria dos arquivos pessoais.

Para Fraiz (1998), uma característica marcante dos arquivos pessoais é a preponderância do valor informativo de seus documentos, isto é, seu valor de uso para fins históricos. Quando disponíveis àqueles que por eles se interessam, esses documentos proporcionam o acesso não somente à história de pessoas ou de instituições, mas também a uma trajetória de atuação e relação sócio-política e econômica que circunscreve os registros contidos nos currículos.

Cada parte da estrutura dos currículos descreve atuações ou produções que cada usuário cadastrado preenche, individualmente, com as atividades que foram por ele desenvolvidas. No caso das atividades desenvolvidas com a participação de outros autores é possível citá-los, entretanto será necessário que cada participante citado descreva, em seus respectivos currículos, a atividade comum a todos eles.

Para Couture (1994, p.37) “o arquivista tem o mandato de definir o que constituirá a memória de uma instituição ou de uma organização”, porém, ao utilizar a Plataforma Lattes, quem define o que irá constar na memória coletiva é o próprio ator. É o pesquisador que delinea a sua história e atrelada a ela segue a história da instituição e da ciência e tecnologia como um todo.

Seguindo a discussão, Cardoso (2007) explica que a potencialidade informacional de um arquivo pessoal varia de acordo com os usos e sentidos que podem surgir a partir desse universo documental. É plausível mesmo alcançar um campo infinitamente mais vasto que a vida e a obra do produtor/detentor dos papéis, ora, com isso podemos inferir que a Plataforma Lattes e seus conjuntos de currículos são uma ponte para um conjunto maior na história. Rodrigues (2005, p.5), ao discutir o tratamento de documentos arquivísticos revela que:

[...] os arquivos conservam registros de ações e de fatos como prova da gestão que os produziu, dos quais são produtos naturais. [...] o arquivo se forma por um processo de acumulação natural, o que significa dizer que tem o atributo especial de ser um conjunto orgânico e estruturado, onde seu conteúdo e significado só podem ser compreendidos na medida em que se possa ligar o documento ao seu contexto mais amplo de produção, às origens funcionais.

Em discurso complementar Halbwachs (1968) sugere que não há apenas a triagem de toda memória, mas também um processo de "negociação" para conciliar memória coletiva e memórias individuais, desta forma o autor entende que a nossa memória, para ser beneficiada por outras memórias, não apenas deve ter contato com elas, pois “é preciso também que ela não tenha deixado de concordar com suas memórias e que haja suficientes pontos de contato entre ela e as outras para que a lembrança que os outros nos trazem possa ser reconstruída sobre uma base comum.” (HALBWACHS, 1968, apud POLLACK, 1989, p.4)

A Plataforma Lattes, interpretada como um repositório da memória institucional, utiliza-se dos “pontos de contato” de Halbwachs para delinear a organização de seu acervo, logo, é a partir de conjuntos de currículos que se configuram os universos institucionais dos mais diversificados segmentos da sociedade, especificamente a brasileira, sobremaneira pautados na produção dos atores que se entrelaçam na teia da ciência e tecnologia. Por apresentar informações privadas que ao serem interpretadas formam uma cadeia pública, a PL se torna um berço de novas abordagens no que se refere à memória privada e institucional.

A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens. (LE GOFF, 1996 p.447)

PROCEDIMENTOS DA ANÁLISE

Em primeiro momento apresenta-se uma abordagem quantitativa, expressando dados numéricos que expõem a formação, tipologia documental e temáticas com maior produção. Posteriormente buscou-se relacionar a produção dos juízes e desembargadores do TJPE com o contexto no qual foram publicados. Embora sejam interpretações superficiais, insuficientes para sustentar quaisquer posições categóricas, são claras evidências de que é possível o uso da Plataforma Lattes como fonte secundária voltada ao resgate de memórias coletivas e individuais.

DELIMITAÇÃO DA AMOSTRA

Para delimitar as amostras seguiram-se as seguintes etapas e critérios:

- acesso ao site do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE¹) para coletar os nomes dos juízes e desembargadores. No site, estão disponíveis os nomes dos mesmos. Porém, no período desta pesquisa a página encontrava-se em manutenção, assim, fez-se a busca nas comarcas de Pernambuco² consultadas por cidade.
- após constituir a lista de juízes e desembargadores, foi realizada a busca dos currículos na Plataforma Lattes³. Ressalta-se que a busca foi feita selecionando-se a opção de busca avançada por nome de doutores e demais pesquisadores; em seguida foi feita seleção dos filtros por área e setor da produção científica e tecnológica; construiu-se a consulta para TJPE e juízes no item “por todas estas palavras”. Finalizada a busca nos currículos da PL, foram identificados três tipos de vínculo, são eles: Enquadramento funcional; Voluntário e Juiz leigo, todos foram considerados para definição da amostragem.

Após recorte dos documentos que seriam avaliados, chegou-se ao número de 43 currículos, que juntos obtiveram uma produção bibliográfica, com um total de 205 publicações (entre artigos, livros/capítulos de livro e trabalhos completos publicados em anais de congressos).

Um fator determinante para o êxito nas análises dos currículos é a atualização dos mesmos. É imprescindível que o pesquisador mantenha atualizado os dados referentes a si, pois seu currículo transparecerá sua atuação intelectual, seja através de ações ou produções. Um

¹ <http://www.tjpe.gov.br/index.asp>

² <http://www.tjpe.gov.br/falecomjud/Comarcas/consultacomarca.asp>

³ <http://lattes.cnpq.br>

currículo desatualizado pode tornar pública a idéia de inatividade, mesmo quando tal situação não seja real, porém será considerado o que ora se apresenta como uma verdade, neste caso a máxima “o que não está escrito, não está no mundo” prevalecerá. Para esta análise, verificou-se, nos 43 currículos coletados, quais estavam atualizados. Foram considerados atualizados os currículos com alterações no ano de 2009, o que resultou um total de 24 currículos atualizados.

UMA ANÁLISE A PARTIR DOS NÚMEROS

Através do currículo Lattes é possível avaliar o perfil do pesquisador, contemplando sua área de atuação, formação de grupos de trabalho e linhas de pesquisa. Mantido pelo CNPq, é uma forma democrática de centralizar as informações acadêmicas de todo o país, e essa centralização é tecnicamente viável graças ao desenvolvimento de padrões para coleta de informações curriculares, hoje adotados não apenas pela Agência, como pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País.

Sobre a caracterização do perfil dos juízes estudados, em termos de formação acadêmica, identificou-se o seguinte (figura 1):

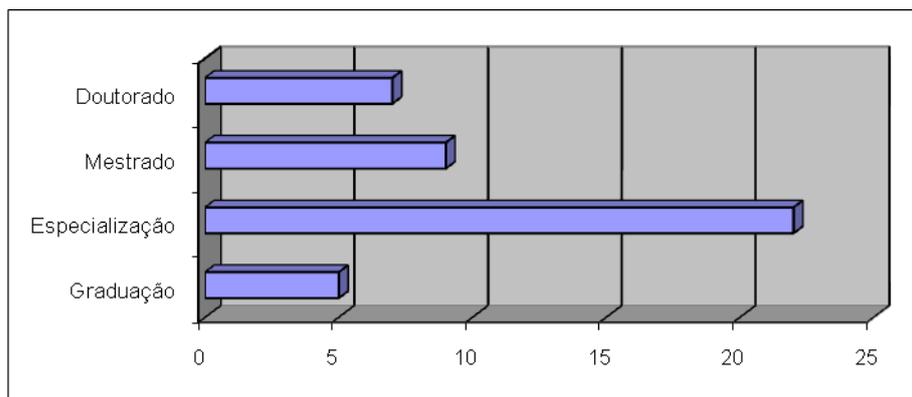


Figura 1 – Formação Acadêmica

Além da formação, observou-se a atuação dos magistrados na carreira docente em universidades. Dos 43 juízes, 24 atuam como professores em universidades, faculdades e na Escola Superior da Magistratura de Pernambuco (ESMAPE). E constatou-se a relação direta e proporcional entre a docência e a produção científica, onde aqueles que atuam como professores são os de maior produção científica; evidencia-se assim que a atividade de formação interfere positivamente na carreira de pesquisador como produtor de novos conhecimentos na área jurídica.

No aspecto da produção científica (figura 2), distribuiu-se a tipologia documental em três categorias: artigos, livros/capítulos de livros e anais de congressos, totalizando 205 documentos ao longo de toda a carreira registrada no Currículo Lattes dos pesquisadores da amostra.

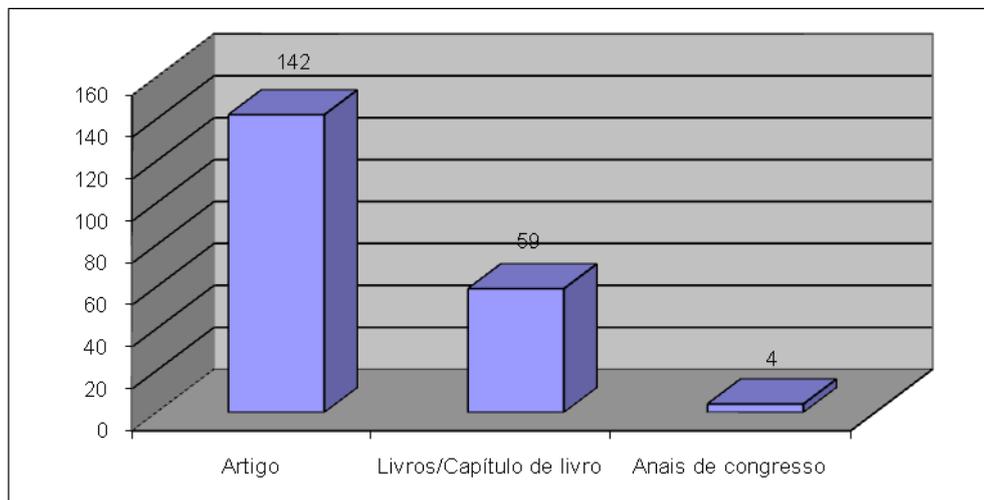


Figura 2 – Tipologia Documental

É visível que as publicações em artigos de periódicos representam a maioria da produção, totalizando um percentual de 69,2%. Em segundo lugar, com 28,7%, constam os livros e/ou capítulos, e com a menor incidência (1,9%) ficam os trabalhos publicados em anais de congressos. A respeito desses números, enxerga-se a escolha pelos periódicos científicos como um fator positivo por esses serem os mais valorados dentre os veículos formais da comunicação científica, quer seja pela credibilidade acadêmica ou pela rapidez na disseminação de novas idéias.

Outra importante possibilidade de análise a partir da PL é através da área de conhecimento na qual a produção científica foi classificada pelo próprio autor. Ressalta-se que já são previstas categorias pelo próprio sistema, que seguem a árvore do conhecimento elaborada e adotada pelo CNPq. Vale salientar que nem todas as publicações da amostra foram classificadas por áreas do conhecimento (é um campo de preenchimento opcional), contudo naqueles que foram preenchidos os campos, sobressaíram-se as áreas do Direito Civil, do Direito Processual Civil e do Direito Processual Penal. O resultado não revelou surpresas, somente constatou a simetria e afinidade temática entre a produção dos magistrados e a função que exercem profissionalmente.

O CNPq mantém o Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) que organiza grupos de pesquisa certificados por instituições de ensino e pesquisa brasileiros. Um Grupo de Pesquisa reúne pessoas afins segundo um ou mais objetos de estudo. As bases de dados da Plataforma

Lattes e do DGP interagem entre si, ou seja, são interoperáveis. Ao analisar os 43 currículos, observou-se que apenas dois mantinham vínculo com algum grupo com as respectivas linhas de pesquisa: *Substitutivos Penais* e *Monitor Concursado*. Os dados evidenciam a pouca mobilização para participação em grupos de pesquisas, e talvez apontem para uma individualização no desenvolvimento de pesquisas.

A PRODUÇÃO INTELECTUAL E O UNIVERSO AO SEU REDOR

Os comentários a seguir relacionaram os assuntos que foram mais representativos nas 205 produções coletadas dos 43 currículos de magistrados. Intencionou-se demonstrar que a partir dos currículos, e das informações neles contidas, é possível constituir um recorte memorial, espaço-temporal, que revela fragmentos de relações entre pesquisadores-membros do TJPE e a sociedade. Nesse sentido, não é exagero inferir que os currículos formam uma base documental, de valor histórico, que, ajuntada a outras fontes, favorece para a construção da memória organizacional do TJPE.

Quando do levantamento dos dados já se observava destaque para a quantidade de produções sobre segurança pública e violência doméstica. Ao buscar informações que contextualizassem o período dessas produções, identificou-se que os assuntos foram amplamente discutidos em diversos segmentos da sociedade, repercussão essa facilmente encontrada em fontes eletrônicas na Internet como sites de notícias, espaços acadêmicos, fóruns de discussões de natureza jurídicas. O cruzamento de informações tornou clara a convergência entre a preocupação daqueles que compõem o grupo produtivo do TJPE e questões largamente voltadas a problemas sociais.

Temáticas como o sistema penitenciário, as penas alternativas e a justiça terapêutica, ainda que em proporções menores que as citadas no parágrafo anterior, foram bastante abordadas na produção intelectual do TJPE. Situações marcantes como a Caravana Nacional dos Direitos Humanos (1999 e 2000), o lançamento do relatório sobre as condições do sistema carcerário brasileiro (2000) e o caso da adolescente mantida em cárcere com mais 20 detentos no Pará ocorreram quase em paralelo aos artigos, livros e trabalhos que debatiam estas mesmas situações. A memória da produção coletada através dos currículos corrobora com a defesa de que o uso da Plataforma Lattes serve como recurso de resgate e preservação da memória institucional.

Em 2007, a questão da maioria penal figurou entre os assuntos mais polêmicos e discutidos. Um fato específico influenciou esse interesse público: o caso de uma criança que, em fevereiro de 2007, foi arrastada ao longo de sete quilômetros pelo automóvel dos próprios pais,

que havia sido roubado por dois adolescentes. O caso inflou ânimos e estimulou largas discussões sobre a lei da maioridade penal, que numa proposta de mudança reduziria de 18 para 16 anos. A análise é de extrema valia, pois demonstra o quanto a justiça, aqui representada pelos juízes, está inquieta sobre questões sociais. Vale também ressaltar que confiabilidade da Plataforma Lattes e sua visibilidade no meio acadêmico e científico é um meio importante de divulgação da memória e transparência institucional.

Finalizando esses breves comentários, há uma síntese (figura 3) das respostas para três indagações: O quê? Quando? Em que momento? A primeira elenca os temas de maior incidência entre os artigos, livros/capítulos de livros e trabalhos extraídos dos currículos. A segunda indica o período em que os trabalhos foram publicados, a terceira traça um paralelo entre a temática da produção e eventos sociais de grande repercussão no período em que houve a produção, ratificando a inquietude e participação dos autores do TJPE nas demandas sociais.

Temáticas mais representativas	Períodos das publicações	Acontecimentos de grande repercussão
Sistema penitenciário	2007 e 2000	Caravana nacional dos direitos humanos (2000) Problemas do sistema prisional (2007)
Lei da maioridade penal	2007	Criança assassinada ao ser arrastada por automóvel dirigido por assaltante adolescente (2007)
DNA e paternidade	2000	Início da gratuidade do exame (SUS)
Jurisprudência	Vários anos	Mudanças na legislação
Crimes e leis ambientais	1998	Publicação da Lei nº 9.605/98
Crimes na Internet	2000	Impacto do Projeto de Lei 76/2000
Violência contra a mulher	2003	Elaboração de políticas públicas contra esse tipo de crime
Penas alternativas	2000	Caravana dos direitos humanos feita por vários deputados em várias penitenciárias do Brasil
Justiça terapêutica	1999-2007	Crise no sistema penitenciário
Referendo	2005	Campanha do desarmamento
Lei Maria da Penha	2009	Aumento nos índices de violência contra a mulher e das aplicações da lei
Concursos	2001	Ampla discussão sobre o aumento das vagas de concursos públicos
Desarmamento	2004	Criação do estatuto do desarmamento
Sistema de Cotas	2002, 2005 e 2007	Ano em que foi adotado o sistema (2002), e suas aplicações

Tabela 3 – Tabela da Produção e contexto temporal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da produção científica revela diferenças significantes entre os pesquisadores, resgatando importantes dimensões do trabalho acadêmico e do perfil das pesquisas. Os currículos da Plataforma Lattes do CNPq podem servir como base para a elaboração de análises dos impactos das publicações científicas, tanto para os pesquisadores como para a instituição na qual estão inseridos.

A pesquisa explorou o potencial dos currículos da Plataforma Lattes como fonte de resgate e memória de pesquisadores e instituições. O objetivo foi demonstrar como este grande repositório de currículos pode auxiliar na preservação e disseminação da produção científica dos juízes do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE). Através da análise dos currículos, procurou-se identificar o perfil e o valor informacional da produção intelectual desses juízes, direcionando essa produção para a memória do TJPE e o rumo traçado pela pesquisa. Os resultados evidenciaram a importância da Plataforma Lattes no armazenamento da produção científica jurídica dos magistrados vinculados ao TJPE. E por constituir um inestimável repositório de base curricular no qual podem ser extraídos e interpretados diversos tipos de informação, foi possível fazer o resgate e a valorização da produção intelectual, propiciando a consolidação da imagem do pesquisador bem como a reafirmação de sua missão e o fortalecimento do seu papel junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

As fontes documentais são pré-requisito para a preservação da memória e futura construção da história. Por isso é de fundamental importância a preservação da produção intelectual em sistemas digitais, pois eles podem um dia servir como um instrumento fundamental na consolidação da identidade institucional.

REFLECTIONS ABOUT THE USE OF LATTES PLATFORM AS MEANS OF RESCUING THE MEMORY OF THE COURT OF JUSTICE OF PERNAMBUCO

Abstract:

The research assessed the potential of the curriculum Lattes CNPq as a secondary source of information aimed at, the preservation and rescue of institutional memory and researchers. For purposes of analysis has been collected 43 resumes of judges, adding to all publications (articles, books / chapters and work events) totaled 205 works. The discussions had been divided in two parts: the first one is a quantitative approach that reflected on the training of judges evaluating the type of documentary publications and their areas of expertise; the second part of the discussions show that the purposed from the curriculum, and the information contained there,

can be a memorial cut in space-time, revealing fragments of relations between researchers, members of TJPE and society.

Keywords: Lattes database. Institutional memory. TJPE - scientific production. Information sources. Personal archives.

REFERÊNCIAS

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a Própria Vida. **Estudos Históricos:** arquivos pessoais, Rio de Janeiro, n. 21, p.1-30, 1998.

BOURDIEU, Pierre. Ilusão bibliográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; FIGUEIREDO, Janaina P. Amado Baptista de. **Usos e abusos da história oral.** 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Cap. 13, p. 183-195.

CARDOSO, M. C. C. A Memória e a Pesquisa Nos Arquivos Pessoais do IEB-USP. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL MEMÓRIA E CULTURA, 2007, São Paulo. Disponível em: <http://www.sescsp.org.br/sesc/conferencias/trabalhos/Maria_Cecilia_Cardoso.doc> Acesso em: 15 out. 2009.

CAVALCANTI, I. G. M. et al. Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10º, 2000, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t131.doc>> Acesso em: 06 nov. 2009.

COSTA, J. S. G.; LIMA, J. G. S. A.; GERMANO, J. W.; BATISTA, O. A. Em busca de notações sobre as raízes culturais do povo brasileiro: memórias de uma pesquisa. **Inter-legere**, UFRN, v. 3, p. 1-23, 2008. Disponível em: <www.cchla.ufrn.br/interlegere/revista/pdf/3/me01.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2009.

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves et al. **Les fondements de la discipline archivistique.** Québec: Presses de l'Université du Québec, 1994.

CUNHA, Maria Teresa Santos. Essa coisa de guardar...: homens de letras e arquivos pessoais. **História da Educação**, Pelotas, v. 25, n. 12, p.109-130, 2008. Disponível em: <<http://fae.ufpel.edu.br/asphe>>. Acesso em: 23 set. 2009.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema. In: **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, vol.11, n. 21, 1998. Disponível em <[http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/Arquivos2009/Extensao/I encontro inter artes/26_Zeloi dos Santos.pdf](http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/Arquivos2009/Extensao/I Encontro inter artes/26_Zeloi dos Santos.pdf)>. Acesso em: 04 nov. 2009.

HALBWACHS, M. **La mémoire collective**. Paris, PUF, 1968.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 25, p.10-23, mar./ago. 1995.

LE GOFF, Jacques. **Historia e memória**. 4. ed. São Paulo: UNICAMP, Instituto de Artes, 1996. 553 p. (Coleção repertórios)

MARQUES, Otacílio G.; MANINI, Miriam P. Informação histórica: recuperação e divulgação da memória do poder judiciário brasileiro. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2007, Salvador - BA. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007.

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 3-15, 1989.

RODRIGUES, Ana Célia. **Manual de tipologia documental: um instrumento de gestão para arquivos municipais brasileiros**. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 1º, 2005, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, 2005.

SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. **Arquivos de cientistas: gênese documental e procedimentos de organização**. São Paulo: Associação dos arquivistas de São Paulo, 2005.

SILVA, Fábio Mascarenhas e. **Organização da Informação em sistemas eletrônicos abertos de Informação Científica & Tecnológica: Análise da Plataforma Lattes**. 2007. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

TRZESNIAK, Piotr. Indicadores quantitativos: reflexões que antecedem seu estabelecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 159-164, maio/ago. 1998.